



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ASSESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

CA/313/2022

São Paulo, 02 de dezembro de 2022.

**Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos Municipais de Santos
- IPREVSANTOS**

A/C Sr. Rui Sérgio Gomes de Rosis Jr.

Ref.: **RELATÓRIO DE GESTÃO ATUARIAL – base 2021**

Prezados Senhores

Em atendimento ao solicitado, vimos apresentar demonstrativo referente à evolução de receitas e despesas estimadas e efetivamente executadas no período compreendido pelos três últimos exercícios —cujos DRAA encontram-se disponíveis no sistema da SPREV (exercícios 2020, 2021 e 2022)—, bem como expor dados levantados na movimentação de segurados, seus salários/proventos e provisões matemáticas calculadas, considerando os dados utilizados nas avaliações atuariais referentes às datas-bases dezembro/2019, dezembro/2020 e dezembro/2021, visando à alimentação do Relatório em epígrafe, requisitado pelo programa de certificação do Pró-Gestão.

Com o advento da atuação da Portaria MF nº 464/2018, a nomenclatura anteriormente empregada para a referência ao fundo formador do programa previdenciário do RPPS passa a identificar os planos como:

- Plano Previdenciário = Fundo em Capitalização
- Plano Financeiro = Fundo em Repartição
- Mantidos pelo Tesouro: assim permanece



a) Evolução de receitas e despesas

Convém frisar que a estimativa de despesas considera o peso daqueles servidores já elegíveis à aposentadoria, os chamados “iminentes”, sem qualquer garantia de efetivação da mudança para a condição de inativos.

a.1) Evolução das receitas entre 2019 e 2021:

Exercício 2022, data-base 31/12/2021

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/19	68.795.470,83		80.298.630,13		16,7%
dez/20	75.586.205,30	9,9%	74.967.122,68	-6,64%	-0,8%
dez/21	66.871.530,77	-11,5%	83.122.185,64	10,9%	24,3%
média	70.417.735,63		79.462.646,15		12,8%

data-base	Receita estimada		Receita realizada		realizada / estimada
	Fundo em Repartição	variação	Fundo em Repartição	variação	
dez/19	99.328.328,06		139.919.991,23		40,9%
dez/20	100.727.680,39	1,4%	150.469.208,30	7,5%	49,4%
dez/21	75.505.300,34	-25,0%	132.846.432,48	-11,7%	75,9%
média	91.853.769,60		141.078.544,00		53,6%

Receita total

data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/19	168.123.798,89	220.218.621,36	31,0%
dez/20	176.313.885,69	225.436.330,98	27,9%
dez/21	142.376.831,11	215.968.618,12	51,7%
média	162.271.505,23	220.541.190,15	35,9%



O crescimento nas receitas realizadas do Fundo em Capitalização (3,5% no triênio) deveu-se, especialmente, à influência da elevação das alíquotas de contribuição dos segurados e das patronais, ao aumento do número de servidores ativos, aposentados e pensionistas, bem como das bases de cálculo de salários e proventos de aposentadoria e pensões e à evolução dos ativos garantidores dos compromissos do plano de benefícios, refletindo o aumento de patamar de R\$ 529,1 milhões em 2019 para R\$ 736,7 milhões em 2021.

Convém frisar o impacto sofrido pelos regimes próprios ao longo do período avaliado, devido às restrições da legislação federal sobre contratações e aumentos salariais, bem como da redução do ganho financeiro consequente dos efeitos da crise sanitária provocada pela pandemia do Covid-19, produzindo oscilação e levando a relação entre o constatado e o previsto para a receita a fechar o intervalo observado mostrando valores médios realizados 12,8% superiores aos estimados.

As receitas do Fundo em Repartição mantiveram o comportamento esperado, com a sequência de redução na quantidade de servidores ativos, discreto aumento da base de cálculo de suas remunerações, crescimento no quantitativo de aposentados e no valor médio de proventos de aposentadoria e redução no número de pensionistas compensada pela elevação do valor médio das pensões, resultando diminuição equivalente a 5,1% no período, com a média das executadas 53,6% superiores às projetadas.

Tomado o conjunto das receitas de ambos os fundos, a proporção entre os valores médios realizados superou em 35,9% os estimados.

a.2) Evolução das despesas entre 2019 e 2021:

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Capitalização	variação	Fundo em Capitalização	variação	
dez/19	1.186.520,30		768.285,21		-35,2%
dez/20	4.384.936,20	269,6%	1.616.979,30	110,5%	-63,1%
dez/21	3.693.699,74	-15,8%	2.767.328,16	71,1%	-25,1%
média	3.088.385,41		1.717.530,89		-44,4%

data-base	Despesa estimada		Despesa realizada		realizada / estimada
	Fundo em Repartição	variação	Fundo em Repartição	variação	
dez/19	386.090.005,55		401.819.877,41		4,1%
dez/20	414.177.708,10	7,3%	427.334.654,64	6,3%	3,2%
dez/21	395.399.293,66	-4,5%	446.823.368,41	4,6%	13,0%
média	398.555.669,10		425.325.966,82		6,7%

Despesa total			
data-base	estimada	realizada	realizada / estimada
dez/19	387.276.525,85	402.588.162,62	4,0%
dez/20	418.562.644,30	428.951.633,94	2,5%
dez/21	399.092.993,40	449.590.696,57	12,7%
média	401.644.054,52	427.043.497,71	6,3%

Finalizando a travessia do momento crítico de aumento na demanda de aposentadorias, conseqüente da expectativa de reforma no sistema previdenciário brasileiro, o comportamento das despesas no Fundo em Capitalização ainda mostra a influência da carga produzida pelo aumento no número de aposentados (de 2.986 em 2019 para 3.490 em 2021), agravada pelo crescimento das bases de cálculo de proventos de aposentadoria e pensões, apresentando um aumento de 260,2% no período examinado.



Manteve-se a relação de inferioridade das médias de valores das despesas realizadas, 44,4% menores que as estimadas.

O volume de gastos no Fundo em Repartição apresentou crescimento da ordem de 11,2% no intervalo avaliado, aproximando-se os gastos com pagamento de pensão por morte dos com aposentadorias. Manteve-se a relação de superioridade das médias de valores de despesas realizadas, 6,7% maiores que as estimadas.

Com um volume de gasto total (em Capitalização e em Repartição) da ordem de R\$ 449,6 milhões em 2021, os fundos apresentaram tendência de distanciamento entre as médias de despesas realizadas e estimadas, com superioridade das realizadas em 6,3% no triênio.

Importante ressaltar a influência da associação dos seguintes fatores:

- Estimativas de despesas consideram o peso dos iminentes, aqueles elegíveis que podem não requerer imediatamente a aposentadoria.
- A diferença entre estimado e executado justifica-se pela não ocorrência de aposentadorias programadas e pensões por morte tidas como possíveis para o ano, apresentando-se o resultado dentro do esperado.
- A variação no Fundo em Capitalização também reflete a influência da incorporação de tempo de contribuição no momento em que o segurado atinge a elegibilidade à aposentadoria.

Cotejadas receitas e despesas realizadas, o Fundo em Capitalização apresentou excedente financeiro no fechamento do exercício 2021 equivalente a R\$ 80,4 milhões, sendo a insuficiência do Fundo em Repartição correspondente a R\$ 314 milhões.



b) Como demais aspectos relevantes, extraídos dos dados coligidos nas avaliações atuariais sobre as datas-bases dezembro/2019, dezembro/2020 e dezembro/2021, ressaltamos:

b.1) A legislação municipal estabeleceu segregação de massa em 2021, estruturando o Fundo de Previdência Social, cuja administração do plano de benefícios assim se apresenta:

- Fundo em Repartição: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos admitidos até 01/01/2010, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores, com eventual insuficiência financeira coberta pelo ente federativo, e
- Fundo em Capitalização: fundo alimentado por contribuições de servidores ativos admitidos após 01/01/2010, aposentados, pensionistas e órgãos empregadores.

b.2) Considerada a base técnica construída a partir de hipóteses e premissas, sobre a qual se fundamentam os estudos atuariais, destacam-se as alterações:

- ◆ O emprego da Tábua Completa de Mortalidade, além de atualizada a cada ano em obediência a determinação legal, sofreu alteração em 2019, substituindo-se a tábua IBGE Ambos os Sexos pelas separadas por sexo, por força de determinação contida na Portaria MF n° 464/2018.
- ◆ Analogamente, a taxa atuarial de juros utilizada como taxa de desconto para apuração do valor presente dos fluxos de benefícios e contribuições, até 2018 praticada à razão de **6,00% a.a.**, passou a ser determinada, para o Fundo em Capitalização, como resultado da



comparação entre o valor esperado da rentabilidade futura dos investimentos dos ativos garantidores e uma taxa parâmetro estabelecida em função da duração do passivo do fundo, prevalecendo a menor delas —em 2019 equivalente a **5,88%**, reduzida a **5,45%** em 2020 e a **4,96%** em 2021.

Para o Fundo em Repartição, que até 2018 era considerado como fundo que não tinha meta a perseguir, com projeções elaboradas à taxa zero, passa a ser aplicada a taxa correspondente à duração do passivo desse fundo, praticada em **5,87%** em 2019, **5,38%** em 2020 e **4,77%** em 2021.

Relativamente à adequação da base técnica utilizada nos estudos atuariais à realidade da massa segurada, teste de aderência das principais hipóteses a eles aplicadas, centrado no grupo registrado em 31/12/2020, revelou que os pressupostos assumidos para o crescimento dos salários e remunerações e para as taxas anuais reais de juros condizem com o quanto constatado, sugerindo continuidade da metodologia até então empregada.

Quanto à hipótese biométrica para a estimativa da longevidade dos segurados, visando determinar a probabilidade de cada pagamento ser realizado para cada participante do plano, o teste da adequação das tábuas de mortalidade indicadas pela regulamentação em vigor, alteradas pela atuação do estabelecido na Portaria MF nº 464/2018, revelou que a aplicação das tábuas elaboradas pelo IBGE em 2018 e segregadas por sexo não ofereciam alinhamento com o histórico de óbitos do RPPS.

Somando a mudança de paradigma proposta pela regulamentação vigente aos efeitos da crise sanitária produzida pela pandemia do Covid-19, atuante em parte significativa do período analisado, abre-se uma janela de incerteza quanto ao apropriado tratamento a ser dado a tal hipótese, conforme segue ilustrado pela



reprodução parcial do Relatório de Análise das Hipóteses que descreve o referido teste de aderência:

“À vista do transcurso de fenômeno epidemiológico com evidente potencial de interferência sobre as perspectivas envolvendo a expectativa de vida dos brasileiros, fato relevante que refletirá na construção das próximas tábuas de mortalidade, ainda considerando a predominância da frequência de óbitos ocorridos sobre os estimados, o que vem produzir alívio no cálculo das provisões matemáticas, reduzindo a carga de responsabilidade do fundo de previdência para com o grupo segurado, recomendamos aguardar as projeções resultantes das próximas avaliações, em paralelo com eventual orientação do órgão regulamentador dos estudos atuariais, visando ao adequado tratamento a ser dado ao emprego das tábuas atuariais.”

Desta forma, salvo a conveniência de se aguardar a realização de novas avaliações e orientação do órgão regulamentador sobre a aplicabilidade das tábuas de mortalidade, situação comum aos demais RPPS, verifica-se consonância dos modelos, metodologia e parâmetros aplicados ao estudo com a realidade da massa segurada.

- b.3)** Alíquotas de contribuição dos segurados permaneceram no patamar correspondente a **12,00%** até dezembro/2019, adequando-se ao determinado pela Emenda Constitucional nº 103/2019 ao serem alteradas para **14,00%** sobre a folha de pagamento dos servidores ativos e aplicadas ao que exceder o limite do RGPS para inativos e pensionistas.
- b.4)** As alíquotas de contribuição normal patronal dedicadas à cobertura dos benefícios previdenciários foram elevadas para **25,60%** em 2021, passando a incidir sobre a folha de pagamento dos servidores ativos.



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ACESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

O percentual referente às despesas administrativas foi elevado para **2,40%**, aplicado sobre o total das remunerações dos servidores em atividade.

c) Relativamente à evolução registrada no quadro de servidores ativos, aposentados e pensionistas, ao que se associam os respectivos valores totalizados de salários, proventos de aposentadorias e pensões e as atuarialmente calculadas Provisões Matemáticas de Benefícios Concedidos e a Conceder, o plano de benefícios assim se desenvolveu:

c.1) Fundo em Capitalização

**Fundo em Capitalização**

Descrição	2021	2020	2019
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	28,00%	18,49%	18,49%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	6.023	5.770	5.657
Quantidade de Aposentados	44	33	18
Quantidade de Pensionistas	49	32	22
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	3.609,91	3.568,85	3.594,17
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	2.462,89	2.439,71	2.427,96
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	1.892,55	1.974,74	1.699,29
Idade Média dos Segurados Ativos	44,21	43,29	42,64
Idade Média dos Aposentados	60,89	59,12	57,78
Idade Média dos Pensionistas	36,20	44,34	38,45
Idade Média Projetada para Aposentadorias	66,57	62,37	59,35
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	736.735.606,43	637.519.733,55	529.094.230,40
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	36.417.303,85	23.875.646,02	14.017.803,96
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	111.871,94	64.619,49	24.806,87
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	36.305.431,91	23.811.026,53	13.992.997,09
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	1.581.774.353,74	1.296.226.415,31	1.253.193.570,49
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	1.384.913.664,00	825.129.376,89	833.181.345,02
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	196.860.689,74	471.097.038,42	420.012.225,47
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	0,00	0,00	0,00
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	503.569.484,78	142.611.668,60	95.089.007,84
CUSTO NORMAL			
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)			
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	21,59%	24,70%	23,77%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	6,01%	5,75%	6,33%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%	0,00%
Alíquotas de Custeio Normal definidas nas avaliações atuariais para aplicação no exercício seguinte			
Ente Federativo - Contribuição Normal	25,60%	16,45%	16,49%
Taxa de Administração	2,40%	2,40%	2,00%



Fundo em Capitalização

Descrição	2020/2021	2019/2020
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	51,43%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	4,38%	2,00%
Quantidade de Aposentados	33,33%	83,33%
Quantidade de Pensionistas	53,13%	45,45%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	1,15%	-0,70%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	0,95%	0,48%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	-4,16%	16,21%
Idade Média dos Segurados Ativos	2,13%	1,52%
Idade Média dos Aposentados	2,99%	2,32%
Idade Média dos Pensionistas	-18,36%	15,33%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	6,73%	5,09%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	15,56%	20,49%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	52,53%	70,32%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	73,12%	160,49%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	52,47%	70,16%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	22,03%	3,43%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	67,84%	-0,97%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	-58,21%	12,16%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	0,00%	0,00%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	253,11%	49,98%
CUSTO NORMAL		
CUSTO ANUAL PREVISTO (% SOBRE BASE DE CONTRIBUIÇÃO)		
Benefícios em Regime de Capitalização (%)	-12,59%	3,91%
Benefícios em Regime de Repartição de Capitais de Cobertura (%)	4,52%	-9,16%
Benefícios em Regime de Repartição Simples (%)	0,00%	0,00%
Alíquotas de Custeio Normal definidas nas avaliações atuariais para aplicação no exercício seguinte		
Ente Federativo - Contribuição Normal	55,62%	-0,24%
Taxa de Administração	0,00%	20,00%

Variações notáveis no Fundo em Capitalização refletem o aumento na quantidade de servidores ativos, aposentados e pensionistas associado ao aumento nos valores médios de salários, proventos de aposentadoria e pensões.



O período examinado incluiu a travessia do momento em que a crise sanitária produzida pela pandemia do Covid-19 mais se mostrou atuante, afetando a rentabilidade dos ativos garantidores do plano de benefícios.

O resultado obtido com a associação entre crescimento da arrecadação com aumento no número de segurados, elevação das alíquotas de contribuição e efeitos da reforma previdenciária —com limitação das condições de elegibilidade e pagamento de benefícios preconizada pela Emenda Constitucional nº 103/2019—, a despeito do contrapeso do retorno das aplicações financeiras, a evolução da provisão matemática apresentou ritmo de crescimento invertido em relação ao dos ativos garantidores, com o compromisso do plano apresentando retração equivalente a 46,3%, enquanto seu patrimônio verificou aumento de 39,2% no triênio.

Vale reiterar a influência das alterações produzidas na utilização de tábuas atuariais e taxas de juros, consequentes das imposições veiculadas na Portaria MF nº 464/2018.

c.2) Fundo em Repartição



Fundo em Repartição

Descrição	2021	2020	2019
BASE NORMATIVA			
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE			
Contribuição Normal - Ente Federativo	28,00%	18,49%	18,49%
BASE CADASTRAL			
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA			
Quantidade de Segurados Ativos	4.939	5.352	5.755
Quantidade de Aposentados	3.490	3.377	2.986
Quantidade de Pensionistas	1.331	1.291	1.359
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	5.512,58	5.415,45	5.418,02
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	5.667,78	5.771,31	5.611,37
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	3.522,47	3.692,41	3.431,38
Idade Média dos Segurados Ativos	53,43	52,59	51,95
Idade Média dos Aposentados	64,67	64,41	63,87
Idade Média dos Pensionistas	68,76	68,86	68,97
Idade Média Projetada para Aposentadorias	63,59	59,87	57,60
RESULTADOS			
VALORES DOS COMPROMISSOS			
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	860.657.073,71	859.329.083,65	855.387.373,04
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	3.564.026.634,07	3.376.434.473,42	3.072.267.098,34
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	101.308.269,78	105.127.710,57	96.335.504,87
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	3.462.718.364,29	3.271.306.762,85	2.975.931.593,47
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	3.099.956.981,89	3.662.972.458,32	3.944.033.404,42
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	753.789.845,83	406.082.883,78	505.008.530,72
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	2.346.167.136,06	3.256.889.574,54	3.439.024.873,69
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	250.769.575,09	332.386.572,98	394.403.340,44
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00	0,00	0,00
Resultado Atuarial	-4.697.458.851,55	-5.336.480.680,77	-5.165.165.753,68



Fundo em Repartição

Descrição	2020/2021	2019/2020
BASE NORMATIVA		
PLANO DE CUSTEIO VIGENTE		
Contribuição Normal - Ente Federativo	51,43%	0,00%
BASE CADASTRAL		
ESTATÍSTICAS DA POPULAÇÃO COBERTA		
Quantidade de Segurados Ativos	-7,72%	-7,00%
Quantidade de Aposentados	3,35%	13,09%
Quantidade de Pensionistas	3,10%	-5,00%
Média da Base de Cálculo dos Segurados Ativos	1,79%	-0,05%
Média do Valor de Benefício dos Aposentados	-1,79%	2,85%
Média do Valor de Benefício dos Pensionistas	-4,60%	7,61%
Idade Média dos Segurados Ativos	1,60%	1,23%
Idade Média dos Aposentados	0,41%	0,84%
Idade Média dos Pensionistas	-0,14%	-0,16%
Idade Média Projetada para Aposentadorias	6,21%	3,94%
RESULTADOS		
VALORES DOS COMPROMISSOS		
Ativos Garantidores dos Compromissos do Plano de Benefícios	0,15%	0,46%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - Concedidos	5,56%	9,90%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - Concedidos	-3,63%	9,13%
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	5,85%	9,93%
Valor Atual dos Benefícios Futuros - a Conceder	-15,37%	-7,13%
(-) Valor Atual das Contribuições Futuras - a Conceder	85,62%	-19,59%
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	-27,96%	-5,30%
Valor Atual da Compensação Financeira a Receber	-24,55%	-15,72%
Valor Atual da Compensação Financeira a Pagar	0,00%	0,00%
Resultado Atuarial	-11,97%	3,32%

Rumo à extinção, o Fundo em Repartição não conta com ativos garantidores, nem com ingresso de servidores ativos, apresentando manutenção da tendência de redução no quantitativo de servidores em atividade, elevação significativa no de aposentados e oscilação no de pensionistas, com crescimento nas bases de cálculo de remuneração dos ativos, proventos de aposentadoria e pensões em todo o período.

O movimento relativo entre patrimônio e compromisso do fundo apresentou comportamento notável em 2020 e 2021, constatando-se crescimento dos ativos



garantidores equivalente a 0,6% no triênio, enquanto a provisão matemática totalizou redução de 9,4%.

A exemplo do ocorrido com o Fundo em Capitalização, vale ressaltar que as provisões matemáticas do Fundo em Repartição também sofreram a ação de forças opostas, com a alteração promovida pela consideração da taxa de desconto equivalente a 5,87% em 2019, 5,38% em 2020 e 4,77% em 2021 (contrastando com os cálculos trazidos a valor presente à taxa zero, usualmente desenvolvidos para fundos que não tinham meta a perseguir anteriormente à Portaria MF nº 464/2018), contrabalançada pelos efeitos redutores advindos da reforma promovida pela adesão às diretrizes preconizadas pela Emenda Constitucional nº 103/2019.

c.3) Mantidos pelo Tesouro

Grupo constituído por 1.449 aposentados e 335 pensionistas, originalmente formado por servidores elegíveis a benefícios à época da criação do RPPS, não conta com ativos garantidores ou qualquer tipo de reserva, compensação ou plano de amortização de deficit e tem sua cobertura assumida diretamente pelo ente federativo, registrando-se insuficiência financeira da ordem de R\$ 966 milhões em dezembro de 2021. Tratando-se de grupo em extinção, prevê-se redução de despesas no médio e longo prazo.

Confrontados os valores de provisão matemática e patrimônio, obtêm-se os seguintes Índices de Cobertura, traduzindo a capacidade do plano de cumprir com o compromisso assumido para com seus participantes:

Fundo em Capitalização			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/19	529.094.230,40	434.005.222,56	121,91%
dez/20	637.519.733,55	494.908.064,95	128,82%
dez/21	736.735.606,43	233.166.121,65	315,97%



Fundo em Repartição			
data-base	Ativos Garantidores	Provisão Matemática	Índice de Cobertura
dez/19	855.387.373,04	6.414.956.467,16	13,33%
dez/20	859.329.083,65	6.528.196.337,39	13,16%
dez/21	860.657.073,71	5.808.885.500,35	14,82%

A conjuntura resultante da combinação entre os diversos elementos atuantes na movimentação relativa das grandezas que constituem o Fundo em Capitalização demonstrou notável aceleração na evolução dos ativos garantidores em 2021, abrindo margem significativa na superioridade sobre as provisões matemáticas.

Com oscilação inicial, a proporção do Fundo em Repartição apresentou discreta melhoria nos ativos garantidores, ainda que pouco representativos perante a responsabilidade do fundo.

d) Os Resultados Atuariais do plano de benefícios assim se apresentaram:

Fundo em Capitalização				
data-base	Resultado técnico	Valor atual do plano de amortização	Situação atuarial	
dez/19	95.089.007,84	0,00	superavit	95.089.007,85
dez/20	142.611.668,60	0,00	superavit	142.611.668,60
dez/21	503.569.484,78	0,00	superavit	503.569.484,78

Fundo em Repartição				
data-base	Valor atual da cobertura da insuficiência financeira	Valor atual do plano de amortização	Resultado atuarial	
dez/19	-5.336.480.680,77	0,00	equilíbrio	0,00
dez/20	-5.165.165.753,68	0,00	equilíbrio	0,00
dez/21	-4.697.458.851,55	0,00	equilíbrio	0,00



Vale ressaltar que o resultado atuarial do Fundo em Repartição denota equilíbrio, à vista da gestão do RPPS, considerada a insuficiência financeira desse fundo sendo suprida pelo ente federativo.

A movimentação relativa dos valores que associam patrimônio e provisão matemática —revelados pelo superavit do Fundo em Capitalização, insuficiência do Fundo em Repartição e evolução dos Índices de Cobertura— demonstrou condição de oferecer sustentabilidade no desenvolvimento do plano de benefícios.

Reiterando o observado no item **b.2)**, a verificação de um número maior de óbitos que o indicado pelas tábuas de mortalidade resulta no cálculo de um valor de provisão matemática mais elevado, dada a expectativa de pagamento de benefícios por mais tempo, salvaguardando o plano mediante postura conservadora, como preconiza a regulamentação vigente. Ajustes poderão decorrer de orientação da Secretaria de Previdência.

e) Esclarecimento sobre a evolução das provisões matemáticas

Convém frisar que as provisões matemáticas do Fundo em Capitalização apresentarão crescimento contínuo, em função de uma conjunção de fatores:

- ◆ Sobrecarga dos benefícios a conceder em virtude da diminuição do tempo que falta para que cada participante atinja a elegibilidade à aposentadoria.

A cada ano que passa o prazo disponível para que o fundo de previdência responda pela obrigação com cada participante reduz-se em um ano; assim, quando é calculado o valor que deve estar reservado para um participante que está um ano mais próximo da aposentadoria, este será maior que aquele calculado no ano anterior.



ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ACESSORIA ATUARIAL S/S LTDA.

Mesmo que um salário não tenha variado de um ano para outro, a aproximação do momento da aposentadoria faz aumentar a necessidade do que se deve reservar para a entrega ao participante.

- ◆ As provisões também são atingidas pelo incremento salarial em função de bonificações, especialmente àqueles que tenham mais tempo de serviço. Um servidor que receba quinquênio, sexta-parte ou qualquer valor que seja agregado à sua remuneração apresentará forte elevação no cálculo da sua provisão, interferindo significativamente na projeção da curva de crescimento do grupo de um ano para outro.
- ◆ Além do efeito observado em muitas avaliações atuariais realizadas até o início desse período, em que o noticiário envolvendo a possibilidade de reforma no sistema previdenciário brasileiro vinha provocando aumento na demanda por aposentadorias, há que se considerar a mudança da Tábua de Mortalidade aplicada de um ano para outro, em obediência a determinação da Secretaria da Previdência, afetando diretamente a projeção da expectativa de vida para cada integrante do grupo.

Colocamo-nos à disposição para eventual necessidade de complementação e esclarecimento.

Atenciosamente,

Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda.

Otto Costa Jr.

Richard Dutzmann

Atuário Diretor